



**BELEM TEM QU
NO NÚMERO DE R**

**VIDA DE
CIRCO**

**DE CORPO
E ALMA**

CLIPPING



21 de
Janeiro
2022

CASO YASMIN

Advogado de Euler também
DESCARTA FATALIDADE

INQUÉRITO - Marco Antônio Pina, que defende o médico legista Euler Magalhães, diz que o cliente é o único que colabora com investigações, enquanto há uma pessoa "superprotegida"



Marco Antônio Pina, advogado do médico legista: "Ele entregou a arma e o celular".

ANA LAURA CARVALHO
E VICTOR FURTADO
DA REDAÇÃO

O advogado Marco Antônio Pina, que representa o médico legista Euler Magalhães, no inquérito sobre a morte da influencer Yasmin Cavaleiro de Macêdo, diz que já não acredita mais em fatalidade. Ele deu a declaração em entrevista ao apresentador Abner Luiz, da Rádio Liberal FM, na tarde de ontem. Na avaliação dele, ainda há "superproteção" a uma pessoa, mas que pelo segredo de justiça ao caso, não pode revelar a identidade. Euler foi afastado da Polícia Científica do Pará.

"Vou ser bem sincero: o trabalho da polícia está sendo hercúleo, mas o que me chama a atenção é o quebra-cabeças que se formou nesse caso, com peças que não se encaixam. O 'canhão', no início, foi para meu cliente. Disseram todo tipo de coisa. Que ele era casado, que a Yasmin estava grávida, que eles tinham um caso e, então, a superproteção a uma outra pessoa no inquérito. Meu cliente omitiu fatos, mentiu e protegeu a mesma pessoa", admitiu Pina.

Em seguida, Pina disse: "Sendo sincero, passo a nem acreditar em fatali-

dade. Isso não incrimina meu cliente porque é o único que colabora. Ele entregou a arma e o celular. A arma, ele explicou que levou por ele ter saído tarde e pela suposta periculosidade, de ratos d'água. Na lancha, tinha bebida, som alto e só uma arma foi apreendida. Havia duas. A outra foi usada também e por mais de uma pessoa. O piloto da lancha atirou", completou.

Pina disse que apesar de ter muitos relatos a respeito das armas, sobre drogas ilícitas, apenas uma mulher teria dito que ouviu alguém oferecer a Yasmin e ela recusou. O advogado também critica alguns depoimentos sobre ninguém ter visto quando Yasmin caiu na água.

"Incredivelmente ninguém viu. Uma lancha com capacidade de 13 a 14 pessoas, tinha 19 e ninguém viu. Ela estava sempre no mesmo local, na proa. Estava escuro e só tinha as luzes de LED da lancha. Não vi o laudo, mas fala-se em afogamento", acrescentou Pina, ao afirmar que precisa ser esclarecido, então, quais as circunstâncias desse afogamento.

ADVOGADO DA FAMÍLIA

Também em entrevista concedida à Rádio Liberal FM, o advogado

da família da vítima, o criminalista Luiz Araújo, afirmou que seus clientes não busca vingança para o caso, mas sim somente a justiça. E pediu que, caso haja um culpado, que seja responsabilizado.

Luiz Araújo voltou a afirmar que não acredita em fatalidade nem suicídio. "Não acredito em fatalidade, não foi acidente, não foi suicídio", ao justificar que todos os ocupantes da lancha assumiram um grande risco desde que concordaram entrar na embarcação conduzida por uma pessoa sem habilitação, superlotada, à noite, com pessoas armadas e excesso de bebida. "Falar em fatalidade é brincar com as pessoas", defendeu, acrescentando que o médico legista Euler Cunha, o "Dr. Léio", é criminoso.

E explicou a afirmação mencionando que o legista não possui permissão para ter a arma, portanto, há o crime de porte ilegal de arma de fogo, bem como "disparo ilegal e falso testemunho", como disse Luiz Araújo, uma vez que o médico, assumidamente, omitiu informações em seu primeiro depoimento prestado na sede da Divisão de Homicídios, no dia 20 de dezembro do ano passado.

Use um leitor de QR Code para acessar o conteúdo multimídia.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO LEONARDO BAHIA

Irmã escapou da morte por pouco, diz delegado

Arlene Giugni da Silva, morta pelo próprio filho, o advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia, na última terça-feira (18), em Belém, foi assassinada com sete perfurações de faca, todas na região do peito e da cabeça. As informações foram divulgadas pelo delegado Cláudio Galeno, diretor da Divisão de Homicídios (DH) da Polícia Civil, durante coletiva de imprensa na manhã de ontem. O acusado está preso e à disposição da justiça.

De acordo com o delegado, a irmã de Leonardo, por pouco, também não foi assassinada. “Segundo ele mesmo relata, no momento em que ela estava sendo agredida com a mão no pescoço, disse: ‘poxa Leo, eu te amo, você é meu

bebê’. Aí ele perdeu as forças e pediu que ela fosse embora de lá para se salvar. Em seguida, trancou a porta da casa e ligou para a polícia”, revelou.

Para a polícia, nem o fato de ele ter sido adotado nem medicação antialérgica que o advogado teria consumido são relevantes. “Eu conversei com vários psiquiatras e, segundo eles, um antialérgico, por si só, não produziria esse efeito. Poderia dar ansiedade, sono excessivo para algumas pessoas, mas dependendo do organismo, não daria nada. O que se leva em consideração é que, na verdade, ele já estava nutrindo isso dentro dele e houve um gatilho, talvez o remédio, talvez a discussão com a mãe”, concluiu Galeno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM CACHOEIRA DO ARARI CPR XI CONTRA O CRIME

Polícia Militar foi para as ruas e conseguiu prender um acusado de tráfico de drogas, um foragido da justiça e outro homem por porte ilegal de arma de fogo. Prisões ocorreram na região do Marajó Oriental

'OPERAÇÃO IMPACTO'

JR Avelar

Conforme o prometido, o comando do CPR-XI da Polícia Militar na região do Marajó Oriental montou base nesta semana no município de Cachoeira do Arari, cuja mancha criminal teria avançado nos últimos meses e a determinação do coronel Josimar Leão é dar tranquilidade a sociedade contra indesejáveis que atuam no roubo, furto, foragidos e tráfico de drogas.

Pessoalmente, o comandante levou para o município quatro viaturas, várias motocicletas e em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária passaram a vasculhar a cidade aproveitando a grande movimentação de pessoas por conta do fim da festividade de São Sebastião.

Durante uma incursão no bairro Petrópolis a Operação Impacto se deparou com Rodrigo Alves Dias desenterrando uma sacola em um terreno embaixo de sua residência.

O fato chamou atenção e logo o suspeito foi abordado e ao verificar o material foram encontradas quarenta e oito papetes da droga conhecida como "limãozinho".

Verificando o terreno com a colaboração do suspeito foram encontradas mais 500 gramas da mesma substância, 250 gra-



A PM não deu trégua e colocou atrás das grades três suspeitos de praticar diversos crimes. FOTOS: DIVULGAÇÃO

mas de pedra de óxi, além de uma arma de fogo calibre 32 sem munição.

FORAGIDO

Os militares e policiais penais continuaram as incursões onde abordaram Édipo Beltrão da Silva de 33 anos e ao verificar o sistema de informações penitenciárias encontraram em aberto um mandado

de prisão preventiva pelo crime de lesão corporal baseado no artigo 129 do Código Penal, emitido pela comarca de Cachoeira do Arari.

Mesmo tentando argumentar que não tinha conhecimento do fato, Édipo Beltrão foi conduzido para delegacia de Polícia Civil de Cachoeira do Arari e apresentado juntamente com um aparelho celular.

ARMA DE FOGO

A operação seguiu para o bairro do Choque onde receberam uma denúncia sobre a presença de um foragido de justiça. Os militares cercaram o local na travessa dos Pescadores quando perceberam um rapaz, identificado posteriormente como Gilmax Souza Avelar, empreender fuga pelos fundos do terreno.

Os militares perceberam que ele portava uma arma de fogo e

uma sacola. Foi feito o acompanhamento policial com o suspeito jogando no rio a arma de fogo ficando apenas na posse da sacola que foi apreendida com três munições calibre 32.

Todos os presos na "Operação Impacto" em Cachoeira do Arari foram apresentados na delegacia local para procedimentos e em seguida comunicada suas prisões à justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

SUSPEITOS NA CADEIA PM APREENDE REDES E ARMA FURTADA

Bandidos roubaram uma pistola de um PM e, em outra situação, a polícia prendeu ladrões de redes de pesca

DEU RUIM PROS BANDIDOS

JR Avelar

Weliton Lobo Sales Brandão, Jackson Barbosa Aragão e Vanderson Costa dos Passos pegaram em um fio descascado com corrente 220 volts e não sabiam quando entraram na casa de um policial militar em Soure roubando uma pistola Ponto 40.

Tão logo foi registrado o fato pela vítima, informando que sua pistola PT 40 de patrimônio da Polícia Militar do Pará com um carregador e dez munições fo-

ram furtadas de sua residência, o comandante do CPR XI, coronel Josimar Leão, determinou uma operação de guerra para recuperar a arma furtada.

Um dos ladrões foi logo preso identificado como Weliton Lobo, confessando que praticou o crime na companhia de outros dois criminosos identificados como Jackson Barbosa Aragão e Vanderson Costa dos Passos.

Interrogado, ele informou que o armamento se encontrava com Jackson Barbosa Aragão que já tem passagem por tráfico de drogas e que posteriormente ao ser localizado também confessou participação no crime, e que a arma estaria com o terceiro acusado, posteriormente identi-



Policiais tiveram sucesso em duas missões e prenderam suspeitos de furto de arma e de redes de pesca
FOTO: DIVULGAÇÃO

ficado como Vanderson Costa dos Passos também com várias passagens como tráfico de drogas, estupro de vulnerável e roubo, além de ser membro de uma facção criminosa.

Os militares lograram êxito em prender Vanderson Costa dos Passos que não teve como negar o crime informando que havia enterrado o armamento em um terreno próximo de sua casa indicando o local para as guarnições que recuperaram o armamento com munições.

REDES DE PESCA

As redes de pesca muito uti-

lizadas na região de Soure e Salvaterra acabaram entrando na rota de materiais preciosos para ladrões que furtam para vender ou trocar por drogas na região.

A guarnição do Tático do CPX XI recebeu informações de uma vítima moradora do bairro do Umirizal em Soure relatando várias ocorrências de furtos de redes de pesca de sua residência e que pelas informações os suspeitos seriam os homens conhecidos como "Bambam, Pica-Pau, Tio Paca e Cri" e que estariam com o material furtado no Igaraapé do Mirinduba.

A informação era precisa, e os militares do Tático, em uma lancharia da Polícia Militar, se deslocaram e ao chegarem no local informado dois dos suspeitos empreenderam fuga e dois acabaram presos indicando que as redes de pesca furtadas estariam em uma casa na invasão do Cunha onde foram apreendidas.

Os dois homens detidos foram conduzidos juntamente com quinze redes de pesca de diferentes linhas e apresentados na delegacia de Polícia Civil de Soure para os procedimentos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM SALINAS GTO PRENDE DOIS POR FURTO E TRÁFICO

Uma mulher foi presa após roubar carne e produtos de limpeza, além de esfaquear um funcionário de supermercado

PRISÕES

JR Avelar

O crime de furto de alimentos é considerado no Código Penal como "furto famélico", quando uma pessoa furta algo para saciar uma necessidade urgente e relevante e de menor potencial ofensivo. Nochmia Marinheiro Amorim, moradora da cidade de Salinópolis, na região nordeste do Pará, acabou presa depois de furtar carne e produtos de limpeza em um supermercado na cidade.

O que agravou a situação da mulher é que após ser descoberta sacou de uma faca e desferiu

um golpe no funcionário do supermercado e, diante do tumulto que se formou, conseguiu empreender fuga.

O fato foi comunicado ao Niop de Salinas que acionou a viatura 5003 do Grupamento Tático Operacional sob o comando do sargento Mário Jr., que passou a realizar diligências nas adjacências e logo obteve êxito na captura de Nochmia Marinheiro Amorim que foi levada a delegacia local para ser analisada a sua ação.

TRÁFICO DE DROGAS

Novamente nas ruas, a guarnição do Grupamento Tático Operacional com o sargento Mário Jr., foi acionada pelo tenente George oficial de dia sobre uma



Policiais do GTO conseguiram prender duas pessoas em Salinas. FOTOS: DIVULGAÇÃO

denúncia de tráfico de drogas na rua do Colégio Abelhinha no centro de Salinópolis.

Em pouco tempo, a guarnição chegou ao local avistando dois homens em atitude suspeita e ao

ser feito a busca pessoal em John Robert de Souza Freitas foi encontrado em seu bolso uma porção do que se presume ser óxi, e outra porção de maconha, também e a quantia de R\$50,00.

Diante da situação flagrancial, John Robert de Souza Freitas foi posteriormente levado à delegacia de Polícia Civil de Salinópolis onde foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM CASTANHAL

JOVEM É PRESO COM MUITA DROGA

Em Castanhal, acusado de tráfico é preso com grande quantidade de cocaína após ser abordado pela polícia



TRÁFICO

Tiago Silva
AGÊNCIA

Na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense, um acusado de tráfico

foi preso com grande quantidade de cocaína. O acusado foi identificado como Frank Adriel Araújo Seabra, de 19 anos. A prisão aconteceu no início da tarde de ontem, por volta das 13h.

Policiais militares do grupoamento Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (RO-

CAM 03) estavam realizando patrulhamento pelo bairro Santa Helena quando, na Travesa Espírito Santo, avistaram um suspeito em um terreno baldio. O suspeito foi abordado e, durante revista pessoal, foi encontrado com ele o valor de R\$ 177,00. Bem ao lado, foi encontrada uma sacola plástica

contendo 213 porções de pasta base de cocaína.

Ao ser questionado sobre o material apreendido, Frank Adriel Araújo Seabra, de 19 anos, afirmou que era seu e que estava comercializando a cocaína no local. Na 12ª Seccional do bairro Jaderlândia, o preso foi autuado em flagran-

te delito pelo crime de tráfico de droga e já se encontra custodiado e à disposição do Poder Judiciário.

SUA OPINIÃO

opiniao@diarioonline.com.br
Você gostaria de comentar?
www.diarioonline.com.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



SEXTA-FEIRA

PM PRENDE LADRÕES DE ARMA E REDES DE PESCA
PÁGINA 5

Diário do Pará

POLÍCIA

'OPERAÇÃO NARCOS'

POLÍCIA PRENDE ACUSADO DE TRÁFICO

NÃO ESCAPOU

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Durante a "Operação Narcos", deflagrada na manhã de ontem, no município de Maracanã, região do nordeste paraense, policiais civis, liderados pelo Delegado Alexandre Widmar, com o apoio de policiais militares do 20º Pelotão, conseguiram localizar e prender Gilmar da Silva Sousa, acusado de tráfico de drogas. A ação policial foi realizada na Vila Guajará, zona rural.

Durante outra operação, deflagrada no dia 14 deste mês, Gilmar conseguiu escapar do cerco policial e usou um barco para se deslocar até uma residência de seus familiares,

situada na Vila Guajará, em Maracanã. Também foi constatado que Gilmar seria proprietário de duas motocicletas e que resolveu escondê-las no interior do município.

Já no início da manhã de ontem, por volta das 5h30, Gilmar foi encontrado na residência de sua irmã. Novamente ele tentou emprender fuga pelo quintal da residência, sendo necessário o uso de força física para contê-lo. No local, foram apreendidas duas motocicletas, além de um aparelho celular e o valor de R\$ 400,00. Uma das motocicletas estava adulterada.

Gilmar da Silva Sousa já se encontra custodiado, já que contra ele existia em aberto um mandado de prisão expedido pelo Poder Judiciário pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico de drogas.



O acusado tentou fugir, mas foi alcançado. Polícia ainda encontrou com ele uma moto que pode ter sido roubada
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Suspeito de matar criança com facada em Ananindeua é julgado

A sentença do réu deve sair no final da tarde desta quinta-feira (20); crime foi cometido em agosto de 2020

quinta-feira, 20/01/2022, 15:56 - Atualizado em 20/01/2022, 15:55 - Autor: **DOL/ Sancha Luna/ RBA TV**



O réu, Marcos Paulo Nascimento da Costa está sendo julgado no Fórum Criminal de Ananindeua | Sancha Luna/ RBA TV

Um ano e cinco meses depois da morte do menino Daniel Marinho, de 12 anos, o suspeito do crime sentou no banco dos réus nesta quinta-feira (20). O **assassinato do**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

garoto aconteceu em agosto de 2020 e gerou comoção e revolta entre parentes, amigos e moradores na WE 60, no Conjunto Guajará I, em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém.

De acordo com a Polícia Militar, a criança foi encontrada morta dentro do banheiro da residência do avô, com marcas de perfuração na altura do peito. Instantes antes de ser morto, Daniel comia uma pizza. Ele foi morto com a faca que cortou o alimento.

O suspeito do homicídio é cunhado do avô da vítima, identificado como Marcos Paulo Nascimento da Costa. Ele foi preso em flagrante e, desde então, ficou à disposição da justiça.

Na tarde desta quinta-feira (20), o réu é julgado no Fórum Criminal de Ananindeua. Na manhã de hoje, as primeiras testemunhas a serem ouvidas foram o sobrinho do acusado, o avó da vítima e a irmã do réu. O avó da criança se emocionou enquanto lembrava dos últimos momento de vida do neto.

Ainda durante a audiência, houve uma acareação entre as duas testemunhas, mãe e filho. Ambos estavam na casa onde ocorreu o crime. A sentença do réu sairá no final da tarde de hoje.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Civil resgata condenado pelo 'tribunal do crime' no interior do Pará

O indivíduo já havia sido condenado à morte e estava prestes a ser executado pelos traficantes

21 JAN 2022 - 11H34 ATUALIZADO 21 JAN 2022 - 11H34



Crédito: Reprodução/Redes Sociais

Na tarde desta quinta-feira, 20, uma equipe a Polícia Civil, resgatou Victor Alexandre da Luz Souza, vulgo “Sombra”, minutos antes de ser executado pelo “tribunal do crime”, em Marabá, sudeste do Pará.

Vizinhos ouviram diversos pedidos de socorro, vindo da casa do traficante, vulgo “Chalon”, pertencente à facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC),

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

e acionaram a Polícia Civil. De acordo com “Sombra”, ele foi capturado e encapuzado na última segunda-feira, 17, no Bairro Bela Vista, devido uma dívida de R\$ 3.000,00 junto à facção.

Segundo “Sombra”, ele foi sequestrado pelos bandidos identificados como “PP”, “Bruno” e “Breno” que portavam um revólver, calibre 32. Na hora do sequestro, ele foi colocado em um veículo, e levado para o cativeiro, onde foi ameaçado e torturado durante quatro dias. O indivíduo já havia sido condenado à morte e estava prestes a ser executado pelos traficantes.

Ao chegarem no cativeiro, os policiais avistaram a fuga de três indivíduos, mas conseguiram prender Alexia Bruna Alves Dias; Suanny Carvalho Araújo; Suelly Carvalho Araújo; Patrícia Silva Rocha; Rael Moreira da Silva; Paulo Gustavo Mendanha Feitosa e Henrique Francisco Lacerda do Nascimento. No interior da casa, foram localizados celulares, drogas e dinheiro.

Os integrantes do “tribunal do crime” foram apresentados na Delegacia de Polícia Civil, onde foram autuados, em flagrante, pelos crimes de sequestro, tortura e tráfico de drogas. Os sete indivíduos permaneceram presos à disposição da Justiça. Como não havia nenhuma ordem de prisão, em aberto, “Sombra” foi ouvido e liberado.

Com informações do portal Debate de Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Foragido de Santa Catarina por homicídio é preso em Marabá

21 JAN 2022 - 11H02 ATUALIZADO 21 JAN 2022 - 11H01



Crédito: Reprodução/Redes Sociais

A Polícia Civil de Marabá prendeu nesta quarta-feira, 20, Rodrigo Pereira Taveira, acusado pelo crime de homicídio no trânsito. O homem foi capturado na Rodoviária da Folha 32, em Marabá, sudeste do Pará.

O acusado foi abordado pela polícia, por volta de 12h30. De acordo com o boletim de ocorrência registrado na delegacia, Rodrigo tem um mandado em seu desfavor, expedido pela Vara Única da Comarca de São Lourenço do Oeste, Tribunal de justiça do Estado de Santa Catarina.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sendo assim, Rodrigo recebeu voz de prisão e foi conduzido à 21ª Seccional de Polícia Civil, onde segue à disposição da justiça.

Com informações do portal Debate de Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça condena ex-deputado Luiz Sefer a 20 anos de prisão por estupro de criança no Pará

Criança tinha 9 anos quando começou a trabalhar como empregada na casa de Sefer e sofreu abusos até os 13. Justiça também condenou Sefer ao pagamento de R\$ 120 mil em indenização.

Por G1 PA — Belém

20/01/2022 19h49 Atualizado há 16 horas



Ex-deputado Luiz Afonso Sefer — Foto: Paulo Akira/ O Liberal

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) anunciou nesta quinta-feira (20) a pena definitiva do ex-deputado Luiz Afonso Sefer pelo crime de estupro de vulnerável. A sessão, divulgada no site do Tribunal, determinou vinte anos de prisão e uma

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

multa de R\$ 120 mil em favor da vítima da violência sexual, que à época do crime tinha apenas 9 anos e trabalhava como empregada doméstica na casa de Sefer. Segundo o processo, Luiz Sefer abusou durante quatro anos da menina trazida de Mocajuba, interior do nordeste do estado. A denúncia afirma que os abusos duraram quatro anos.

Segundo a defesa de Sefer, advogado Roberto Lauria, a decisão ainda pode ser “enfrentada e reformada por Recursos ao Superior Tribunal Federal (STF)”.

Entenda o caso

Luiz Afonso Sefer foi denunciado em 2009 acusado de ter estuprado uma menina de nove anos em 2005. Ele teria "encomendado" a criança prometendo trabalho e cuidados em Belém, mas iniciado os abusos dias após a chegada da menina. Em 2010 a Juíza da 1ª Vara da Capital condenou o ex-deputado a 21 anos de reclusão e a pagar uma indenização de R\$ 120 mil reais à vítima. No ano seguinte, essa condenação foi cancelada em uma votação no Tribunal de Justiça do Pará.

O Ministério Público recorreu da decisão e, em março de 2018, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a primeira condenação e devolveu ao réu a classificação de "condenado", mantendo, inclusive a sentença e indenização estipulados anteriormente e enviou o processo de volta à Justiça do Pará por entender que não caberia mais recurso da decisão.

Em 2019, os desembargadores do 3ª Turma do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) anularam o processo que condenou o ex-deputado. Por dois votos a um, os magistrados acataram a tese da defesa de que o caso não poderia ter sido aberto por determinação da justiça comum, já que na época da denúncia, o então réu ocupava cargo público e tinha, por isso, foro privilegiado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem suspeito de tráfico de drogas é preso no município de Placas, no PA
Durante abordagem a polícia encontrou droga com o suspeito, mas ele disse à polícia que o produto pertencia a um primo que está hospedado na cidade.

Por g1 Santarém e Região — PA

21/01/2022 10h28 Atualizado há uma hora



Suspeito de tráfico de drogas preso no município de Placas — Foto: Reprodução

Um homem foi preso em flagrante pela Polícia Civil do município de [Placas](#) no oeste do Pará, suspeito de tráfico de drogas. A prisão aconteceu na quinta (20)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

quando uma equipe da PC fazia campanha em uma área frequentada por usuários de drogas.

De acordo com informações da polícia, no local, havia uma usuária à espera de alguém. Em determinado momento, um homem se aproximou dela em uma motocicleta, como se fosse entregar um objeto à jovem.

Os dois foram abordados pela polícia. O suspeito, ao perceber a chegada dos policiais tentou se desfazer de um objeto que estava em sua mão, jogando-o no chão, mas a polícia conseguiu localizar. Trata-se de uma pequena porção de crack. Já com a usuária nada de ilícito foi encontrado. O suspeito disse à polícia que estava naquele local negociando um programa com uma usuária.



Drogas encontradas na beira da BR-230, em Placas, no oeste do Pará — Foto: Polícia Civil/Divulgação

Após receber voz de prisão, o suspeito disse que estava levando a droga a pedido do seu primo, conhecido como "Davi", que estava hospedado em um hotel de [Placas](#). E que o primo escondia uma quantidade de drogas, na entrada da cidade, na beira do asfalto, na BR-230, próximo de uma placa de publicidade. A polícia foi até o local indicado e encontrou um pequeno pacote com 43,9 gramas de drogas, que pertenceriam a Davi, um velho conhecido da polícia pelo crime de tráfico.

A equipe foi até o hotel onde Davi estava hospedado, mas ele não foi localizado. Na recepção a polícia foi informada que ele havia saído há poucos minutos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REGIME FECHADO

Acusado de matar menino de 12 anos em Ananindeua é condenado a 21 anos de reclusão

20 JAN 2022 - 20:426 | ATUALIZADO 20 JAN 2022 - 20:428 | Compartilhar 19



Foi julgado na tarde desta quinta-feira, 20, Marco Paulo Nascimento da Costa, acusado de matar Daniel Marinho de 12 anos, no município de Ananindeua, região metropolitana de Belém. O acusado foi condenado a 21 anos de reclusão em regime fechado.

O crime aconteceu em agosto de 2020, enquanto o menino participava de uma na casa do avô, localizada no conjunto Guajará, e o acusado era um dos convidados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo informações da polícia à época do crime, a vítima estava comendo uma pizza com um amigo em um quarto da casa do avô quando foi morta com a mesma faca que o menino utilizava para cortar o alimento.

A defesa de Marco ainda pode recorrer da essa sentença.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP do Pará instaura procedimento para investigar coloração das águas do Rio Tapajós

20 JAN 2022 - 20:120 | ATUALIZADO 20 JAN 2022 - 20:103 | Compartilhar 4 t w i s



Crédito: Ilustrativa/Arquivo Agência Pará

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), em razão da possibilidade de contaminação das águas do Rio Tapajós, provocada por garimpos ilegais localizados na região, por meio da Promotora de Justiça de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural e Habitação e Urbanismo de Santarém, Lílian Regina Furtado Braga, instaurou Notícia de Fato para apurar as informações de mudança de cor das águas do Rio. Como diligências iniciais da Promotoria de Meio Ambiente, foi juntada cópia da reportagem realizada por um porta de notícia do interior do estado, com imagens do rio nos municípios de Fordlândia, Aveiro e Itaituba, bem como com publicações realizadas no Facebook, de um morador do município de Santarém, e do Instagram, da agência de turismo “Poraquê Turismo”, posteriormente foi oficiado ao IBAMA, ICMBIO, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santarém (SEMMA), Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Belterra (SEMAT), Agência Nacional das Águas e a Agência Nacional de Mineração, solicitando informações sobre os motivos das águas do rio Tapajós, que margeiam o município de Santarém e Belterra,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

estarem “barrentas” e com sua coloração original alterada, atingindo inclusive as praias dessa região. Os municípios de Jacareacanga, Aveiro e Itaituba também estão sendo atingidos. O Desastre ambiental, social e para o turismo da região conhecida como “O Caribe Brasileiro” é desmedido e precisa ser investigado, esclarecido, contido e imputadas as sanções legais aos responsáveis.

O Centro de Apoio Operacional Ambiental, através da Coordenadora Albely Miranda Lobato, entrou em contato para prestar todo o apoio operacional e institucional para a atuação da Promotora de Justiça Lílian Braga, já designando reunião de trabalho entre os Órgãos de execução que exercem suas atribuições funcionais na região atingida e com os técnicos do Ministério Público, que se realizará no dia 24 de janeiro do corrente, 10 horas, horário de Brasília. O Centro de Apoio Operacional Ambiental, após a reunião interna do grupo de trabalho e órgãos de execução, já organiza uma segunda reunião de caráter Interinstitucional com todas os atores que atuam na questão ambiental da região, no âmbito estadual e também órgãos que atuam na esfera federal, a fim de identificar o motivo gerador do desastre ambiental e conter as consequências lesivas.

A Promotoria Ambiental de Santarém em parceria com o Centro de Apoio Operacional Ambiental (CAO Ambiental) do MPPA, deseja reunir com os órgãos públicos nas três esferas de atuação: municipal, estadual e federal e convidados como o médico Erik Leonardo Jennings Simões, para discutir, junto aos Promotores de Justiça de Santarém, Aveiro, Itaituba, Novo Progresso e Jacareacanga, a mudança de cor do Rio Tapajós e as consequências para a população e para o meio ambiente, com ampla divulgação para a sociedade e principalmente população diretamente atingida.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br